

## APRENDIZAGEM NO PLANETÁRIO: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jésica Alves Leite Dutra<sup>1</sup>, Ana Cristina Sanches Diniz<sup>2</sup>, Peter Leroy Faria<sup>3</sup>

<sup>1</sup> PUC Minas/ Grupo de Astronomia e Astrofísica - GAIA Museu de Ciências Naturais PUC Minas, [jessicaalves\\_15@yahoo.com.br](mailto:jessicaalves_15@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> PUC Minas/ Educativo Museu de Ciências Naturais PUC Minas, [anacristinasanches@pucminas.br](mailto:anacristinasanches@pucminas.br)

<sup>3</sup> PUC Minas/ Grupo de Astronomia e Astrofísica - GAIA Museu de Ciências Naturais PUC Minas, [leroy@pucminas.br](mailto:leroy@pucminas.br)

**Palavras-chave:** ensino de Astronomia, planetário, mapas de conceitos, conhecimento prévio, ensino fundamental.

### Resumo

O presente trabalho mostra resultados parciais de uma investigação, ainda em curso, sobre a aprendizagem de Astronomia nas sessões no Planetário Móvel do Museu de Ciências Naturais PUC Minas. A metodologia é baseada no Modelo Contextual de Aprendizagem (Falk & Dierking, 2000), um dos mais completos modelos existentes de avaliação da aprendizagem em museus e centros de ciências, pois considera uma grande variedade de fatores relacionados à aprendizagem (o conhecimento prévio dos visitantes, seu contexto social, variáveis psicossociais e de interação). A amostra selecionada para este estudo foi composta de grupos de alunos de escolas que incluíram a exposição “Planetário” em seu roteiro de visita, nos meses de março e abril de 2011. Os resultados aqui apresentados são relacionados aos conhecimentos prévios dos alunos da amostra. Para a coleta de dados utilizou-se a técnica Personal Meaning Mapping – PMM, baseado em teorias construtivistas de aprendizagem. A pesquisa foi aplicada antes e após as sessões no Planetário. Em uma breve análise dos mapas de conceitos percebe-se que, além dos dados sobre o conhecimento prévio dos alunos, é possível avaliar sua qualidade e saber ainda as fontes de onde eles são obtidos (se formais ou informais). Nos meses de março e abril de 2011, participaram da pesquisa um total de 140 alunos com idade entre sete e doze anos (4º, 5º e 6º ano do Ensino Fundamental). Em termos de quantidade, observou-se que o conhecimento prévio dos alunos é variado e proveniente de diversas fontes, com destaque para fontes informais, como noticiários de televisão, filmes e desenhos animados de ficção. Apesar de não descreverem o conceito de constelações, os alunos o relacionam à palavra “estrela” e 70% escreveram nomes de planetas do Sistema Solar. Não foi detectada uma abordagem conceitual significativa sobre os conteúdos de Astronomia.